

Finep encerra seminários sobre neoindustrialização e faz balanço positivo de debates transversais

28/02/2024

A sétima e última edição da série de 12 seminários sobre o tema da “Neoindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas” foi realizada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), nesta terça-feira (28). Na ocasião, foi debatida a “segurança alimentar”.

Segundo o assessor da Finep, Edward Madureira, a agricultura familiar tem grande potencial de geração de renda e combate à fome e à desigualdade, principalmente para corrigir as assimetrias regionais, além de evitar o fluxo migratório do campo e das pequenas cidades para os grandes centros.

“Para isso, são necessárias medidas estruturantes urgentes, que passam por mudanças no ambiente regulatório, como a regulamentação da produção e o uso de bioinsumos e remineralizadores de solo e a simplificação dos processos de registro e certificação de produtos; a implementação de um sistema robusto de previsão climática e ambiental e do Plano Nacional de Fertilizantes, além de um forte programa de assistência técnica e extensão rural, aliado à ampliação de acesso ao crédito e apoio ao desenvolvimento, difusão e fabricação de máquinas e implementos voltados para esse tipo de agricultura”, afirmou Madureira.

Com esta discussão, a Finep encerrou o ciclo iniciado em 19 de dezembro de 2023, criado com o objetivo de fornecer subsídios aos debates da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontecerá de 4 a 6 de junho de 2024, em Brasília (DF). Os encontros somaram 30 horas de discussões que serão disponibilizadas, na íntegra, no site da agência de fomento para consulta dos interessados. Os seminários atingiram a marca de 3.252 visualizações e um público presente, estimado, até o encontro de 23/2, em 2.400 pessoas, com a presença de atores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e de autoridades dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal.

A sessão de encerramento teve o tema a “Integração entre as Diretrizes da Política de CT&I e da Neoindustrialização, Perspectivas e Desdobramentos”. O presidente da Finep, Celso Pansera, ressaltou a importância da 5CNCTI “por trazer a discussão sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação para as novas bases da política industrial brasileira e o tema da neoindustrialização de forma transversal, ouvindo os diversos atores que compõem esse cenário”.

O chefe de gabinete da Finep, Fernando Peregrino, ao final anunciou a criação de um grupo permanente, via WhatsApp, para dar continuidade às discussões e contribuições para o tema da Neoindustrialização e da Nova Política Industrial, de forma a fazer da Finep um hub do Conhecimento.

(Com informações da Finep)